

M

E

D

I

T

A

N

D

O



Contribuição do Espiritismo para a sustentabilidade

Martha Rios Guimarães

Em 5 de junho comemoramos o Dia Mundial do Meio Ambiente, data criada pela ONU – Organização das Nações Unidas – com o objetivo de chamar a atenção dos governos, organizações civis e da população em geral para os problemas ambientais. Assim como ressaltar a importância de preservarmos os recursos naturais, muitos deles considerados inesgotáveis por muitas pessoas.

O ser humano é o grande responsável pela degradação da natureza, causando poluição, afetando a biodiversidade, entre outras ações que vem devastando o meio ambiente. Em contrapartida, está nas mãos do homem empreender esforços para promover melhorias que vão beneficiar a todos.

Nesse contexto, a Doutrina Espírita, com seus princípios éticos e morais, pode desempenhar um papel significativo na conscientização e na busca por soluções sustentáveis.

E isso começa pela compreensão da interdependência, isto é, a ideia de que tudo no universo está interligado, desde as pequenas partículas até as formas de vida mais complexas. Assim, os espíritas compreendem que os seres humanos são apenas uma pequena parte de um sistema maior, compartilhando recursos e energia com todas as outras formas de vida. Essa compreensão da interdependência nos leva a uma visão mais ampla do meio ambiente, incentivando ações que levem em consideração o bem-estar de toda a criação.

Além disso, a Doutrina ensina que cada indivíduo é responsável por suas ações e pelas consequências que elas acarretam. Essa responsabilidade se estende ao meio ambiente, pois as escolhas cotidianas de consumo, descarte e estilo de vida têm um impacto direto na natureza.

Por isso, somos incentivados a refletir sobre nossas ações e a tomar decisões conscientes que minimizem o impacto ambiental negativo. Isso pode incluir a adoção de práticas sustentáveis, como reciclagem, economia de energia e água, rever hábitos de consumo, entre outros.

Outro ponto de destaque é o incentivo à busca pelo conhecimento e disseminação de informações úteis para o bem-estar da humanidade. Ou seja, as Casas Espíritas podem incluir em sua programação, palestras, seminários e campanhas de conscientização voltadas ao seu público e à comunidade em geral, abordando temas como mudanças climáticas, poluição, desmatamento e conservação dos recursos naturais.

Em nossa instituição, o Centro Espírita Gabriel Ferreira (Gabi), por exemplo, adotamos uma praça que fica próxima à nossa sede. Além de deixarmos o entorno mais bonito e seguro, despertamos nas pessoas a vontade de colaborar e, até mesmo, atraímos alguns frequentadores que, após verem a transformação do espaço, resolveram nos fazer uma visita.

Como podemos ver, existem muitas oportunidades de promover mudanças positivas e contribuir para um futuro mais saudável para o nosso planeta. Bora começar?

(*) Martha Rios Guimarães é relações públicas e jornalista, com pós graduação em Comunicação, escritora e participa do Centro Espírita Gabriel Ferreira (zona norte de São Paulo) e da União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo. Contato através deste boletim: meditando.boletim@gmail.com.

FAZEI TUDO O QUE ELE VOS DIS-SER.

Maria (João, 2:5)

Boletim para Divulgação do Espiritismo

Fundado por Geraldo de Oliveira (1911 - 2005).

Redação : Celso de Oliveira
Sergio Pausic

Av. Charles Schneider, 1001 E 34
CEP 12040-000 Taubaté SP

www.meditando.info

[www.facebook.com/
BoletimMeditando](http://www.facebook.com/BoletimMeditando)

meditando.boletim@gmail.com

JUNHO 2023
Número 0328

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Atualmente apenas edição eletrônica.

Celina

Maria João De Deus

Quando elevamos ao céu nosso olhar suplicante, há para todos nós, os que se afligem na provação, uma carinhosa e compassiva Mãe que nos ampara e consola...

“(...) Negar a reencarnação é negar as palavras do Cristo.” – Allan Kardec – ESE, cap. 4 - item 16

Compadece-se de nossa dor, contempla-nos com misericórdia e manda-nos então o anjo da sua bondade, para balsamizar nossos padecimentos...

É Celina, a suave mensageira da Virgem, a Mãe de todas as mães, o gênio tutelar da humanidade sofredora...

Quando o pranto aflora nos olhos das que são filhas e irmãs, das que são esposas e mães na Terra, no coração das quais, muitas vezes, se concentra a amargura, vem Celina e toma-as nos seus braços de névoa resplandecente e, através dos ouvidos da consciência, lhes diz com brandura:

— “Veio a dor bater à vossa porta? Coragem... Não desanimeis nas ásperas lutas que objetivam vosso aprimoramento moral. Pensai n’Aquela que teve sua alma recortada de martírios, lacerada de sofrimentos, atormentada de angústias.

Ela se desvela do céu por todas aquelas almas que escolheram suas pegadas de Mãe amorosa e compassiva.

Foi ela que, escutando a oração de vossa fé, me enviou para que eu vos desse as flores de seu amor sacrossanto, portadoras da paz, da humildade e, sobretudo, da paciência: porque o acaso não existe, e tudo na vida obedece a uma lei inteligente de causalidade que foge aos vossos olhos, que se sentem impossibilitados de ver toda a verdade: Tomai minhas mãos! Cumprí austeramente, fechai vossos olhos àquilo que pode obstar vossos passos para a luz e caminhai comigo. Os anos são minúsculas frações de tempo e, um dia, sem vos deterdes com o cansaço, chegareis ao pé d’Aquela que é vossa Mãe desvelada de todos os instantes!...”

E todas aquelas que ouvem, sentem-se sustentadas por braços tutelares, na noite escura das dores, e vertendo lágrimas amargas, preparam-se e se iluminam na pedregosa senda da virtude para respirar os ares felizes do encantado país onde desabrocham os lírios maravilhosos da esperança!

Fonte: Espíritos Diversos, **Mãe – Antologia Mediúnica**, 11ª edição, Casa Editora O Clarim: Matão – SP, 2013

O Remorso

Antero de Quental

Quando fugi da dor, fugindo do mundo,
Divisei aos meus pés, de mim diante,
A medonha figura de gigante
Do Remorso, de olhar grave e profundo.

Era de ouvir-lhe o grito gemebundo,
Sua voz cavernosa e soluçante!...
Aproximei-me dele, suplicante,
Dizendo-lhe, cansado e moribundo.

- Que fazes ao meu lado, corvo horrendo,
Se enlouqueci no meu degredo estranho,
Acordando-me em lágrimas, gemendo?

Ele riu-se e clamou para meus ais:
- Companheiro na dor, eu te acompanho,
Nunca mais te abandono! Nunca mais!

Fonte: Espíritos Diversos, Parnaso de Além-túmulo, página 109, 19ª edição, 2010, editora FEB – BR. ■

Mensagem

Ousar, marca o caminho até hoje trabalhado pela humanidade terrestre.

Infelizmente apenas no contexto da materialidade.

Devemos ser ousados em superar nossas fraquezas, nossas falhas de caráter, buscando viver o Evangelho de Jesus, roteiro insofismável de crescimento espiritual.

Somos capazes de sacrifícios para melhora da vida material, para fortalecer o corpo e ao mesmo tempo, incapazes de praticar o jugo leve de Jesus, que é amar ao próximo, praticar a caridade, lembrar que somos espíritos.

Caminhamos até hoje batendo a cabeça, por não usar a luz do Evangelho para iluminar na nossa estrada.

Até quando insistiremos no erro?

Que cada um procure refletir sobre seus pensamentos e atos.

Evangelho, roteiro de uma vida melhor.

Que Deus abençoe a todos.

Um amigo ■

Espiritinhas

Wilton Pontes



394 - IMPERFEITOS

www.espiritinhas.com.br